



[Assine](#)
[E-mail](#)
[SAC](#)
[Canais](#)



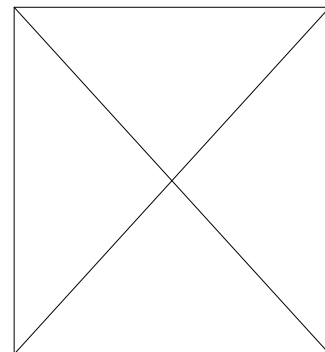






31,9 milhões sobem de classe social

Estudo da FGV mostra mudanças nas classes sociais de 2005 a 2008 e crescimento de 14,98% no potencial de consumo



Léo Ferré

Avec le temps

Adriana Chiarini, RIO – O Estado SP

O Brasil foi palco de intensa mobilidade social entre 2003 e 2008, com 31,9 milhões de pessoas subindo das classes mais baixas para as mais altas. Os dados, compilados pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2008, divulgado na semana passada pelo IBGE, revelam que a população que ampliou as classes AB e C é de quase 5 milhões de pessoas a mais do que o CPS esperava há poucos dias.

Segundo o pesquisador Marcelo Neri, a ascensão da classe média decorreu basicamente do fator trabalho e renda. O potencial de geração de renda familiar cresceu neste período 28,32%, bem mais do que o crescimento de 14,98% do potencial de consumo. Por potencial de consumo entende-se o acesso a bens, especialmente duráveis, como eletrodomésticos.

A migração social estendeu-se também à base da pirâmide. Programas de geração de renda, como o Bolsa-Família, tiveram grande influência na redução da classe E, a mais baixa, de onde saíram 19,5 milhões de pessoas entre 2003 e 2008, correspondente a 43%. Outros 20,9 milhões saíram das

blogdofavre@ig.com.br

arte Prefeitura SP

Kassab PSDB musica

Lula Marta Suplicy crise

Municipais José Serra

Tucanos DEM USA Alckmin PT

Bancos investimentos Mercados

Literatura crédito Transporte petróleo

governo Lula pesquisas Crescimento

EUA 2010 governo SP Petrobras Obama

emprego livros impostos justiça Juros PIB

Mato Mulkberg Renda Internacional fotos

classes D e E e foram para a classe média.

Neri considera que o fato de o resultado do aumento do potencial de geração de renda (do produtor) ter sido maior que o de consumo pode ter se dado em parte por incluir a posse ou uso de celulares e computadores como investimento e não de consumo pode. “Isso explica parte do aumento do potencial do produtor ter sido maior que o de consumo, mas acho que computador e celular aumentam a produtividade”, explicou.

Neri, que, por conta de dados anteriores, esperava crescimento do consumo superior ao da renda, declarou-se surpreso com o resultado.

Também entram no cálculo estatístico do potencial de geração de renda fatores como a inserção no mercado de trabalho; o nível de educação dos membros das famílias; a matrícula dos filhos em escolas públicas ou privadas, e o investimento em Previdência.

Para Neri, “sementes plantadas na década de 90, como a estabilização, as reformas e o aumento do acesso à educação”, podem ter contribuído para o aumento do potencial de geração de renda das famílias nesta década.

Dois terços da queda da desigualdade no País num período um pouco mais longo – de 2001 a 2008 – podem ser explicados, na avaliação do economista, apenas pelo aumento da renda do trabalho. A desigualdade vem caindo paulatinamente nos últimos anos, como mostrou a Pnad por meio da medição do índice de Gini. Por esse sistema internacional de tabelamento, as sociedades são avaliadas por uma tabela de zero a um. Quanto mais próxima de zero, mais perfeita a distribuição de renda; quanto mais próxima de um, maior a desigualdade. Pela Pnad de 2008, o índice de Gini brasileiro foi de 0,515. Em 2001, ficara em 0,558.

“Tudo aponta mudanças na sociedade brasileira no sentido de que o valor do trabalho está aumentando”, afirmou o economista. “Esta é a década da redução da desigualdade de renda e do aumento do emprego formal”, concluiu a partir dos dados que mostram que, entre 2001 e 2008, a parcela formada pelos 10% mais pobres da população brasileira teve aumento de renda de 72,45%, enquanto os 10% mais ricos elevaram a renda em 11,37%.

Tags: Bolsa-família, classes, consumo, desigualdade, emprego, IBGE, índice Gini, Marcelo Néri, Pnad, Pnad 2008, Previdência, Renda, Salário, Trabalho

DEIXE SEU COMENTÁRIO:

Nome: (requerido)

E-mail: (requerido, não será publicado)

Web Site:

Comentário:

ENVIAR

CATEGORIAS

SITES FAVORITOS

setembro 2009

agosto 2009

julho 2009

junho 2009

maio 2009

abril 2009

março 2009

fevereiro 2009

janeiro 2009

dezembro 2008

novembro 2008

outubro 2008

setembro 2008

agosto 2008

julho 2008

junho 2008

maio 2008

abril 2008

março 2008

fevereiro 2008

janeiro 2008

dezembro 2007

novembro 2007

outubro 2007

setembro 2007

agosto 2007

julho 2007

junho 2007

maio 2007

abril 2007

Qui, 24.9.2009

17h56 |

Ibovespa cai 0,74%, mas sustenta nível de 60 mil pontos

17h53 |

Míssil disparado por avião dos EUA mata dez islâmicos no Paquistão

17h52 |

Ibovespa cai 0,74%

17h52 |

Serra e Dilma dividem palco e trocam gentilezas em SP

17h51 |

Afeganão é indiciado nos EUA por

